

## ESFERA ECONÔMICA, SEUS INTERESSES E DESENVOLVIMENTO

Gilmara Cristina Campos Rocha  
Neuci Aparecida Sabino  
Martinho Martins Botelho

**RESUMO:** É preciso analisar os princípios e valores que permitam controlar a esfera econômica sem depender exclusivamente da esfera política, o que só pode ser feito se os interesses econômicos tornando capaz, por si só, de apontar seus problemas e alterar seus destinos, o que só pode ser obtido em presença de um princípio de democracia econômica, sendo essa destacada pelo desenvolvimento. Isso tudo é, o que a regulação dessa atividade econômica deverá buscar. As ideias básicas desenvolvimentistas são três: a) Estruturalismo Cepalino (linha econômica): Onde existem desproporcionalidade estruturais nas economias subdesenvolvidas, resultante do processo histórico da evolução econômica internacional; sendo assim torna-se inadmissível imaginar que a mesma teoria econômica que se aplica aos desenvolvidos, torna flexível aos restantes. O subdesenvolvimento não é uma fase do progresso, mas uma sustentação estipulada pelo andamento do avanço industrial capitalista. b) Teoria da dependência (Linha sociológica): Busca mencionar os determinantes políticos internos da correlação, querendo com isso superar o determinismo da teoria do subdesenvolvimento, estendendo oportunidades à colocação de princípios neoliberais, entre outras, haja vista não existir qualquer alicerce em valores de base. c) Desenvolvimento como subtópicos da discussão sobre instituições: Não considera o desenvolvimento especificamente, critica A e B por terem propugnado modelos que culminaram por defender instituições que aprofundam as diferenças estruturais. Existe certa dependência do caminho de em matéria de regulação e essa dependência do caminho, nós precisamos prestar muita atenção, porque ela significa que se nós não interviermos no momento certo, decidindo por regular ou não regular, haverá um caminho que será trilhado que depois é difícil voltar atrás; porque já se estabelecem estrutura que é difícil de regular; temos como exemplo de como regular o facebook, o tamanho da relevância da rede que foi criada, torna difícil qualquer regulação. Vejamos que a opção que define o caminho, tomada ou não tomada, ela é muitas vezes difícil de ser revertida, a questão concorrencial tem de estar no meio dessa regulação. A questão da regulação do monopólio, da limitação do monopólio da restrição a ele, precisa estar ao centro. Em questão da predação, tecnológica desse serviço se assume em diferentes formas, no caso a internet; a predação tecnológica através da compra de dados, por intermédio de novos serviços a predação tecnológica através de um novo investimento que torna o serviço gratuito ao consumidor, mas que cada vez mais recolhe do consumidor o preço que ele está pagando que ele não sabe o que está pagando que é a informação sobre isso.